



Olhar de Professor

ISSN: 1518-5648

olhardeprofessor@uepg.br

Departamento de Métodos e Técnicas de
Ensino
Brasil

Cerati, Tania Maria; Tsukumo, Fernando; Viana, Rebeca V. R.; Nascimento Sulaiman, Samia
O uso de diários solicitados para avaliar longitudinalmente concepções de consumo entre os jovens
Olhar de Professor, vol. 13, núm. 2, 2010, pp. 225-237
Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino
Paraná, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=68420656002>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

O uso de diários solicitados para avaliar longitudinalmente concepções de consumo entre os jovens

Using solicited diaries for longitudinal evaluation of the different perceptions on consumption among youth

Tania Maria Cerati*

Fernando Tsukumo**

Rebeca V. R. Viana***

Samia Nascimento Sulaiman****

Resumo: Na tentativa de contribuir com o desenvolvimento de novas técnicas de investigação no campo da metodologia qualitativa, este trabalho tem como objetivo discutir a utilização de diários solicitados e sua aplicabilidade enquanto técnica que possibilita a descrição, a construção de narrativas e a autorreflexão dos participantes sobre o tema consumo. A técnica foi aplicada a estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental II, durante nove dias, para obter dados relativos a hábitos e percepções de consumo entre jovens. São relatados o processo de escolha do público alvo, a implantação da fase piloto e a aplicação dos diários solicitados e sua associação a técnicas complementares como exibição de vídeos, debate e aplicação de questionários para a obtenção de dados quantitativos e qualitativos. Esses dados possibilitaram realizar uma avaliação longitudinal dos hábitos de consumo entre os pesquisados e a construção de unidades de análise e categorias de percepção de consumo. Constatou-se que diários solicitados é uma técnica de levantamento de dados qualitativos sobre experiências cotidianas, em especial, produzindo ricas descrições, narrativas e reflexões que possibilitam o autoconhecimento dos pesquisados. Verificou-se, também, que essa técnica pode ser usada como recurso didático para atividades de ensino-aprendizagem individual e coletivo, se coordenada com discussões em grupo.

Palavras-chave: Metodologia qualitativa. Diários solicitados. Consumo. Educação.

Abstract: Aiming to contribute to the development of new research techniques within qualitative research methodology, this article discusses the use of solicited diaries and its applicability as a technique that describes, constructs narratives and promotes self-reflection of the research participants about consumption. In order to collect data on the habits and perceptions about consumption among youth, high school students of the 9th grade used the tool during nine days. The article discusses the process of selecting the participants, conducting a pilot study and applying the solicited diaries and complementary techniques, such as exhibition of videos, debates and application of questionnaires to collect qualitative and quantitative data. The results provided a longitudinal evaluation of students' consumption habits and allowed the construction of units of analysis and categories in terms of consumption perceptions. It was concluded that solicited diary is a valuable data collection tool, particularly with respect to learning about everyday experiences. Furthermore, the tool produces rich descriptions, narratives and reflections

* Mestre em Biologia Vegetal pela UNESP. E-mail: tcerati_ibt@yahoo.com.br.

** Graduado em Ciências Biológicas pela UFSCar. E-mail: tsukumo@gmail.com.

*** Mestranda em Botânica pela USP. E-mail: rrviana@gmail.com.

**** Graduada em Letras pela USP. E-mail: samia.sulaiman@gmail.com

that allow self-knowledge of the participants and therefore are a didactic resource for individual and collective teaching-learning activities when coordinated through a group discussion.

Keywords: Qualitative research methodology. Solicited diaries. Consumption. Education.

Introdução

O crescimento da oferta de produtos industrializados a baixo custo, o acesso a novas tecnologias e a influência da mídia propiciaram mudanças nos padrões de consumo no último século, levando a sociedade moderna a um consumo desenfreado e muitas vezes supérfluo. Giddens (2000), ao analisar as desigualdades entre países, afirma que indivíduos de países ricos consomem dez vezes mais recursos naturais do que pessoas de países menos desenvolvidos. Destaca que 86% das despesas de consumo são realizadas por 20% da população mais rica do mundo.

Durante os comerciais de TV, rádio, telenovelas, revistas e outros meios de comunicação somos diariamente estimulados a consumir e, na maioria das vezes, assimilamos essa mensagem sem questionamentos sobre o ato de consumo. Diante dessa realidade, são importantes as iniciativas que promovem a compreensão do ato de consumir e a reflexão sobre os hábitos de consumo e consumismo.

Enne (2006) observa que, historicamente, consumo é tudo que se produz para satisfazer necessidades básicas de sobrevivência do homem. Afirma que, ao longo do século XX, o consumo passa a ser “uma estratégia de construção de referências públicas do lugar que se deseja ocupar, do estilo de vida que se deseja partilhar, e finalmente da construção de si que se deseja projetar” (ENNE, 2006, p. 22). Considera, portanto, que o consumismo, além de simbólico, sempre foi lugar de distinção.

Para McCracken (2003), após a revolução industrial houve uma revolução de consumo que representou não somente uma mudança nos gostos, preferência e hábitos de compra, como também uma alteração fundamental na cultura do mundo, tendo modificado conceitos ocidentais de tempo, espaço, sociedade, indivíduo, família e estado. O autor salienta que essas questões estão sendo amplamente estudadas pela academia.

Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa sobre hábitos e percepções de consumo de jovens de classe média alta, que vivem em uma metrópole urbana. Para desenvolver tal trabalho, adotamos os princípios da metodologia qualitativa, a qual, segundo Martins (2004), caracteriza-se pela flexibilidade quanto a técnicas de coleta de dados e vai ao encontro de uma demanda atual, que busca dar sentido ao conhecimento das pessoas, ajudando a transformar a maneira de pensar e atuar na sociedade.

A pesquisa qualitativa engloba múltiplos métodos de investigação para o estudo de fenômenos sociais que implicam o compartilhamento de fatos e dados, na extração e interpretação dos significados. Chizzoti (2003) descreve a evolução da pesquisa qualitativa nas últimas décadas e mostra a ampliação da diversidade de tendências abarcadas sob essa metodologia. O autor ainda revela a trajetória de rupturas e tensões da abordagem qualitativa, além do crescente compromisso dos pesquisadores com a descoberta de novas vias investigativas sem furtar o rigor e

a objetividade que a metodologia científica prescreve.

Na tentativa de contribuir com o desenvolvimento de novas técnicas de investigação no campo da metodologia qualitativa, este trabalho tem como objetivo discutir a utilização de diários solicitados e sua aplicabilidade enquanto técnica que possibilita a descrição, a construção de narrativas e a autorreflexão dos participantes sobre o tema consumo.

Nossa opção pelo método “diários solicitados” deve-se a sua rara utilização na pesquisa qualitativa (ELLIOT, 1997) e, como consequência, a pouca literatura que aborda o método, o qual, segundo Kenten (2010), é indicado principalmente para levantamento de dados qualitativos relativos a experiências cotidianas.

A pesquisa teve como objeto de estudo alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II de uma escola da colônia japonesa. Tal escolha justifica-se porque um dos autores deste artigo leciona na escola e, ao longo do relato, será citado como professor pesquisador.

Metodologia

Abordagem qualitativa

O trabalho ora apresentado foi desenvolvido por meio de uma abordagem qualitativa que pode ser caracterizada pela busca da compreensão interpretativa da experiência humana, sendo uma atividade situada que localiza o observador no mundo (DENZIN; LINCOLN, 2006). Esse tipo de investigação busca, de maneira transdisciplinar, encontrar sentido para os fenômenos locais e interpretar os significados que as pessoas dão a eles (CHIZZOTI, 2003). Para isso, torna-se necessária a aplicação de uma variedade de

práticas interpretativas interligadas, com o intuito de conseguir compreender melhor o assunto que está ao alcance do investigador (DENZIN; LINCOLN, 2006).

O presente estudo envolveu o uso de diários solicitados como pilar instrumental. Essa técnica permite uma abordagem longitudinal com a reflexão da diversidade dos pensamentos e sentimentos do grupo envolvido na pesquisa, sendo uma de suas principais vantagens a participação e o envolvimento dos participantes na pesquisa (METH, 2003).

Meth (2003), ao fazer uma revisão bibliográfica sobre o uso de diários solicitados, relata a utilização da técnica por diversos autores, de diferentes formas e com distintos objetivos: para fins pessoais que são utilizados como fonte de dados históricos para pesquisas no campo da geografia histórica; para entender atividades de consumo; para estudar o cotidiano de crianças em países da América do Sul; para realizar a análise de mulheres com medo em ambientes violentos na África do Sul, tema da própria autora. Em seu trabalho, Meth diferencia diários pessoais, que são relatos de foro íntimo, de diários solicitados, cuja redação é negociada pelo pesquisador junto ao participante que tem consciência de que o conteúdo dos seus diários será fonte de dados para uma pesquisa.

Zacarelli e Godoy (2010), ao aplicar a técnica na área administrativa, salientam que, recentemente, seu uso não tem sido comum, embora alguns autores apontem sua adequação e valiosa contribuição à pesquisa de um conjunto de temáticas bastante significativas para a compreensão da vida organizacional e daqueles nela envolvidos.

A proximidade com o presente e o curto espaço de tempo entre a experiência e o registro (ELLIOT, 1997) fazem de diários solicitados uma técnica relevante para análises de práticas e experiências cotidianas

(KENTEN, 2010); uma técnica que possibilita aos participantes de uma pesquisa expressar as opiniões que advêm de suas reflexões, crenças e cultura. Nesse sentido, observamos que a escrita pode tornar-se o momento do desabafo, da organização de ideias e pensamentos antes inexistentes ou dispersos. No ato da redação, o participante pode refletir sobre seu próprio comportamento, o que torna a técnica também um recurso didático para fins educativos.

No entanto, ressaltamos que, devido ao público-alvo da pesquisa e aos resultados iniciais da aplicação piloto, utilizamos estratégias auxiliares – como a exibição de vídeos e debate – para estimular a reflexão e a escrita dos participantes. Para a triangulação dos dados obtidos nos diários solicitados, aplicamos ainda um questionário de avaliação sobre o método e a participação dos jovens, passos descritos a seguir, na aplicação da metodologia.

A interpretação dos dados foi desenvolvida por meio da análise do conteúdo. Os dados obtidos foram organizados em: a) unidades de análise, dentro de uma abordagem quantitativa, gerando informações uniformes e padronizadas; e b) categorias de análise, com foco interpretativo, a partir de uma leitura qualitativa, em busca da compreensão dos significados de consumo e suas correlações atribuídas pelos participantes. A triangulação contou ainda com a avaliação da técnica de diários a partir de questionários.

É importante explicitar que as narrativas produzidas por essa técnica de pesquisa devem ser situadas no tempo e espaço, para que seu contexto social, político e econômico seja devidamente contextualizado (KENTEN, 2010). O uso dos diários solicitados no presente trabalho deve, portanto, ser considerado inserido no contexto descrito a seguir.

Área de estudo

O colégio selecionado para esta pesquisa foi fundado pela colônia japonesa em 1982, no bairro da Vila Mariana, São Paulo, capital. Em regime de tempo integral, das 7 às 17h, a escola atende um público de classe média alta e oferece vagas desde o Ensino Infantil até 9º ano do Ensino Fundamental. Possui uma classe por série com, no máximo, 25 alunos.

Além das disciplinas regulares, há uma forte carga de idiomas e atividades ligadas à cultura japonesa. Outra característica da escola é a relação de proximidade entre alunos e professores. Todos almoçam diariamente com o coordenador de classe, em suas salas. Não há advertências ou suspensões, os professores devem conversar com os alunos e tentar resolver os problemas durante/e/ou após as aulas.

O 9º ano do colégio, foco desta pesquisa, é composto por 17 alunos, sendo nove meninas e oito meninos, de 14 a 16 anos.

Aplicação da metodologia

O professor pesquisador conversou previamente com os alunos, apresentando-lhes o tema e a proposta da pesquisa. Esse primeiro contato teve o objetivo de avaliar se havia interesse do grupo em participar. Foi explicado que a pesquisa não estava vinculada a nenhuma disciplina e que haveria uma recompensa aos participantes. Em seguida, passamos a desenvolver um modelo de diário solicitado, com base nas propostas e abordagens utilizadas por Meth (2003).

Foi elaborado um piloto, denominado Fase I, para redação de diários no período de três dias. Durante a aula do professor-pesquisador, foi entregue a cada jovem partici-

pante a “Carta ao aluno” (Anexo 1), com as informações sobre a pesquisa e o formato de redação dos diários seguindo quatro tópicos sugeridos. A orientação era que os pesquisadores escrevessem o diário no final do dia, memorando e fazendo reflexões sobre o que consumiram.

Os alunos foram convidados a participar como parceiros da pesquisa. Como sugestão deles, o texto dos diários foi feito no computador e enviado, diariamente, por correio eletrônico¹. Essa sugestão foi fundamental para incentivar a participação dos alunos e agilizar o recebimento dos relatos.

Quatro alunos participaram dessa primeira fase, num total de 11 relatos diários. Consideramos a participação baixa e vale salientar que, na Fase I, não vinculamos a participação ao recebimento da recompensa. A análise de conteúdo dos diários mostrou uma abordagem descritiva, centrada apenas no consumo de alimentos e seguindo um formato de diário pessoal, detalhando apenas as refeições.

Tivemos um primeiro dado sobre a relação que o grupo pesquisado estabelece entre consumo e alimentação; no entanto, houve pouca ou quase nenhuma reflexão, distante do propósito da pesquisa. Além disso, percebemos que os quatro tópicos sugeridos se tornaram um questionário aberto respondido diariamente.

Com os resultados da Fase I consideramos que, para a aplicação do método na Fase II, seria necessário utilizar estratégias complementares para promover o envolvimento e a reflexão dos alunos sobre o tema consumo. Para isso, elaboramos uma segunda “Carta ao aluno” (Anexo 2), com novos tópicos sugeridos e seis perguntas provocativas (uma para cada dia desta fase), com a intenção de tornar a redação diária mais di-

nâmica, estimular pontos de reflexão sobre o consumo e induzir uma abordagem argumentativa.

Para provocar a visão crítica dos alunos sobre o consumo, foi desenvolvido um debate baseado na exibição de dois vídeos – “História da água engarrafada”² e “História das coisas”³ – debate esse que permitiu aos alunos exporem suas ideias e concepções de consumo em relação à propaganda, origem dos alimentos, gostos, sonhos, desejos de consumo, moda, consumismo e desperdício. Com a mediação do professor-pesquisador, essa atividade permitiu uma reflexão crítica centrada no questionamento sobre o que é consumo. Apontamos a não gravação dessa atividade como uma limitação para a coleta de dados.

No final dos seis dias retornamos à escola para agradecer aos participantes e realizar a última coleta de dados por meio da aplicação de um questionário aberto (Anexo 3). Em relação ao uso desse instrumento, nosso propósito era identificar a opinião dos alunos sobre os pontos positivos e negativos na participação de uma pesquisa que envolve a elaboração dos diários solicitados e averiguar se o processo desencadeou uma reflexão entre os participantes sobre o tema consumo.

Resultados e discussão

Com um universo de 17 alunos, nove participaram da pesquisa num período de

² O vídeo “História da água engarrafada”, produzido por Annie Leonard com duração de oito minutos, está disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=AM9G7RtXIFQ>>.

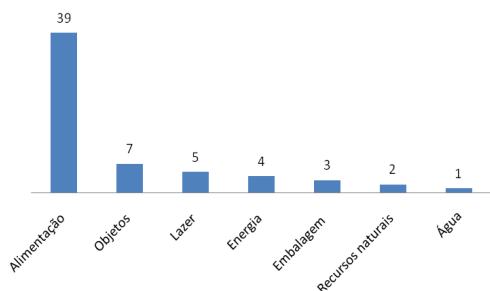
³ O vídeo “História das coisas”, traduzido do original *The story of stuff*, produzido por Annie Leonard com duração de 21 minutos, está disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=lgmTfPzLl4E>>.

¹ Foi criado um endereço eletrônico para essa finalidade.

seis dias, totalizando 49 entradas de diários (90,7%). Avaliamos positivamente esse índice de retorno, já que o período de preenchimento dos diários coincidiu com a semana de avaliações escolares.

A interpretação dos dados baseou-se na análise de conteúdo dos diários. Com um levantamento quantitativo, identificamos sete unidades de análise. Ficou evidente a descrição de tipos, quantidade e lugares de alimentação, dado que especifica *o que* os pesquisados identificam como consumo. Em menor proporção, com maior incidência nos diários escritos durante o fim de semana, obtivemos descrições e narrativas com referência à compra de objetos (roupas, calçados, bijuterias), ao lazer (idas ao cinema, teatro) e ao consumo de energia. Consumo de água, recursos naturais para a produção de objetos utilizados nas atividades do dia-a-dia e o excesso de embalagens e papéis foram mencionados várias vezes, mas cada tema por apenas um participante. O Gráfico 1 ilustra o número de citações às sete unidades de análise identificadas.

Gráfico 1 - Unidades de análise e número de citações referentes aos temas relacionados ao consumo identificados nos diários solicitados



Outro dado importante levantado por meio da análise de conteúdo dos 49 diários de consumo foi a relação entre consumo e ambiente. A maioria dos alunos participantes

fez referência ao shopping como “lugar de consumo”, enquanto a casa e a escola foram identificadas como espaços de baixo ou nenhum consumo. Esse dado é importante para entendermos as representações sociais dos participantes que relacionam consumo ao ato de compra.

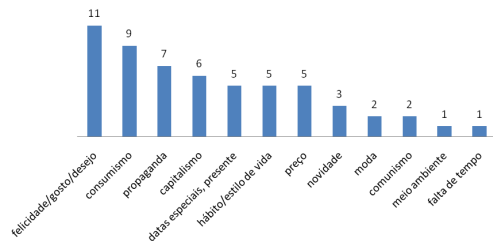
Segundo as teorizações de Moscovici (2003) no campo da psicologia social, as representações sociais dão origem à forma de interpretar. São, ao mesmo tempo, conceito e fenômeno porque são fabricadas, expressam-se e interferem na interação social. Nesse sentido, a representação social do consumo, identificada nos diários solicitados, relaciona-se com dinheiro, com transação monetária. O mais interessante nessa representação é que os diários, em sua maioria, como se mostrou no gráfico anterior, trazem dados sobre a alimentação dos pesquisados, a qual se dá, por excelência, em casa ou na escola de tempo integral com oferecimento de refeições.

Quanto à visão crítica dos participantes, identificamos quantitativamente 12 unidades de análise referentes aos temas relacionados com estímulo ao consumo, representadas no Gráfico 2. De modo relevante, os pesquisados mencionam os sentimentos de felicidade, gosto e desejo ligados ao ato de consumo e aos estímulos da propaganda, da moda e das novidades tecnológicas, que são relacionados ao exagero do consumo. Essa abordagem sobre o consumismo apareceu nos diários, de forma mais generalizada, como elemento de manutenção do capitalismo e índice de estilo de vida.

Preço e datas especiais (aniversário, Dia das Mães, Natal) foram citados como fatores que direcionam escolhas e volumes de consumo. No que se refere à compra de alimentos, um dos pesquisados relacionou o consumo com a falta de tempo para cozinhar

e a facilidade de encontrar prontas no mercado algumas iguarias que compõem uma refeição. Outro participante mencionou a questão ambiental, no que diz respeito à poluição do ar, ao refletir sobre o combustível do carro, como ilustrado no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Unidades de análise e números de citações referentes aos temas de reflexão sobre consumo identificados nos diários solicitados



Para Zacarelli e Godoy (2010), diferentes maneiras podem ser adotadas na análise das informações coletadas por meio dos diários e devem ser escolhidas de acordo com o(s) objetivo(s) da pesquisa que está sendo desenvolvida e do tipo de diário utilizado. Com o levantamento quantitativo da análise dos conteúdos dos diários e a avaliação longitudinal foram construídas as seguintes categorias de análise: a) consumo como modelo de vida moderna; b) influências no consumo; c) consumo e felicidade; e d) consumo e desperdício. Essas categorias serão analisadas e exemplificadas separadamente a seguir.

a) Consumo como modelo de vida moderna

Nesta categoria de análise, os alunos relacionaram seus atos de consumo como parte intrínseca da sociedade capitalista em que vivemos e que influencia o consumo e a compra exagerada, supérflua. Nesse sentido, alguns participantes, ao redigirem seus diários, autoavaliaram-se como consumistas.

Apresentamos, a seguir, algumas citações que explicitam essa abordagem reflexiva identificada nos relatos dos diários. Salientamos que os nomes são fictícios.

Hoje de manhã comi um bolo de chocolate que eu fiz... fiquei pensando o que valia mais a pena: fazer um bolo, gastar menos dinheiro, mas gastar mais tempo; ou comprar um bolo já feito, gastar mais dinheiro e não gastar tanto tempo. Acho que é bom comer um bolo feito por você, porque além de gastar menos, o bolo é seu (estando bom ou ruim). Mas também tem o tempo. Quem é que tem tempo hoje em dia?! Então a [sic] maioria das vezes acho que as pessoas compram o bolo, pois não perdem o tempo, e sabem que vai estar bom. (Marina)

Acho que se as pessoas só consumissem o que lhes é necessário não haveria capitalismo. E é graças ao consumismo que este funciona tão bem. O desejo das pessoas de terem mais do que precisam... Eu, particularmente, sou uma pessoa super consumista. (João)

b) Influências no consumo

Os participantes, em seus relatos diários, identificaram que os seus hábitos de consumo são influenciados por estímulos externos que os levam a escolher e consumir de uma forma impulsiva, exatamente como foi apontado na categoria de análise anterior. Os participantes identificam essas influências por meio de propaganda, moda e inovações tecnológicas.

Ressaltamos que a redação dos diários criou a oportunidade para que os participantes não apenas identificassem seus atos de consumo, como também refletissem sobre as influências que recebem para isso, o que se vê explicitado nas seguintes declarações:

[...] tem muita propaganda e mentiras. Elas fazem de tudo para que você tenha vontade de comprar, mesmo que sua renda [seja baixa] e o produto seja muito caro. (Pedro)

EU QUERO MC [McDonald's]!! fiquei com desejo o dia inteiro de novo!! A[sic] tarde eu me lembrei e falei VAMOS NO MC PELO AMOR DE DEUS, meus pais rindo, e minha vontade crescendo!! Nós fomos, mas lembrei [sic] a comida tem gosto de comida falsa!! mas na propaganda os sanduiches são uma beleza de tão belo!! e fazer o que [sic] fui enganada!! (Mônica)

Fiquei olhando as roupas das pessoas. Tinha muita gente com roupas de marcas que estão na moda, e que não tem [sic] lojas aqui no Brasil, como Hollister, Abercrombie, Aeropostale... olhei pra minha roupa e estava com uma blusinha de uma dessas marcas também (acho que da Aeropostale), pensei no quanto será que essas lojas ganham, se até pessoas de países onde não existem lojas, tem [sic]; e essas lojas não são baratas. Se não são baratas, porque as pessoas compram? (Marina)

c) Consumo e felicidade

A análise de conteúdo dos diários também revelou o consumo como meio de satisfação pessoal, no nível emocional, psicológico. Os participantes, ao fazerem seus relatos de consumo, explicitaram as sensações e sentimentos mediados pelos atos de consumo:

Quando eu estou consumindo algo novo, eu me sinto bem, me sinto confortável. (Pedro)

Adoro shopping! E não me canso nunca. Acho não, tenho certeza que dou muito prejuízo pros meus pais. Ha ha coitados [sic]. (João)

... mas adoro comprar roupas, sapatos, bijus; no momento meu desejo de consumo é um violão... Me sinto realizada, feliz quando compro algo que queria muito. Dá prazer comprar as coisas. (Ana)

d) Consumo e desperdício

Além dos hábitos de consumo e do consumismo, apontados nas categorias de análise anteriores, os participantes relacionaram suas atividades diárias de consumo com o desperdício, mais especificamente sobre embalagens excessivas, uso de energia e consumo de alimentos. Notamos que, com a redação dos diários com maior extensão de tempo, os alunos perceberam a complexidade do tema de pesquisa, como se explicita nas declarações a seguir colocadas.

Hoje fui ao hospital a visitar minha irmã, e quando cheguei lá deram um papelzinho pro meu pai e para os outras pessoas que estacionam lá.e pensei 'que desperdício [sic], dá um papelzinho para cada cliente' e também pensei 'pra onde vão todos os papelzinhos [sic]?'...enrando [entrando] fui a uma lanchonete que ficava lá dentro e me deram mais um papelzinho para o pedido. fui para o quarto da minha irmã e conversamos...e cada 5,10 minutos minha irmã pegava um copo descartável para tomar uma garrafinha de água. E achei um absurdo mas hospital é assim mesmo FRESCURENTO! e indo embora passei na kopenhagen e comprei chocolate, e ao abri [sic] tinha 3 camadas!! papelão, alumínio e papel... Eu acho que não [sic] que tenha mudanças que podemos fazer, pois as coisas em [sic] que 'necessitamos' sempre tem que ter algo exagerado, como 2 camadas de papel e plástico. (Mônica)

Então parei um momento pra pensar no que eu tinha consumido durante o dia... mas eu ainda não tinha comido nem usado nada...!!Só que ai me deu um staloo..

[sic] EU ESTOU USANDO A NET e isso é consumir energia.... como eu fiquei desde a uma da tarde de ontem na net até cinco e meia da manhã de hoje percebi que eu havia consumido pra caramba...!! Pra muitas pessoas não deve significar como consumo... mas pra mim significa...e muito...!! Pois estou consumindo energia da minha casa, pois o PC precisa de bateria e então eu deixava ele [sic] ligado na tomada!! Pois eh...[sic] foi a única coisa que eu consumi nesse dia... Nossa... parando pra pensar agora realmente eu consumo muita energia...!! (Alice)

Mas a única coisa que consumi foram dois yakissobas pra come [sic] na janta com a família. Nós estávamos com vontade, então pedimos. Só que vieram os pacotes grandes e pensei que não íamos conseguir comer tudo. Só que também sabia que a gente não ia desperdiçar toda aquela comida. Seria muito motainai⁴. Então comemos a maior parte e guardamos pro dia seguinte. (João)

A análise de conteúdo dos diários evidenciou o quanto essa atividade fez com que os alunos refletissem sobre seus atos de consumo. Mas, além desse material, realizamos análise de conteúdo dos questionários de avaliação da metodologia, mais especificamente sobre os pontos positivos e negativos da participação no processo da pesquisa e sobre a influência desse trabalho em relação àquilo que os participantes pensam sobre o consumo.

Como ponto positivo, os alunos apontaram que a participação foi algo diferente e interessante, pois puderam contribuir com uma pesquisa acadêmica e serem recompensados pela colaboração. Também afirmaram

que o processo da pesquisa possibilitou momentos para pensar melhor sobre o consumo e saber o que os outros pensam sobre o tema.

No entanto, revelaram a dificuldade em lembrar de fazer os diários, a preguiça e o pouco tempo para escrever, por ser o período de avaliação escolar. Foi apontada também a dificuldade para entender a proposta – não escrever o diário como resposta a um questionário, bem como acessar a internet e ter o que escrever, já que muitos afirmaram que o dia-a-dia durante a semana é muito semelhante, tornando cansativa e repetitiva a redação diária.

Quanto à influência da pesquisa em relação ao que pensam sobre o consumo, muitos alunos comentaram que a redação dos diários permitiu-lhes refletir sobre a quantidade de produtos consumidos durante a semana, mostrando-se surpresos com essa constatação.

Percebi o qto [quanto] gasto em uma semana. Nunca tinha parado pra pensar a quantidade. Só sabia que era mto [muito]. (João)

Amo comprar. Depois do vídeo passei a pensar de onde vem e para onde vão as coisas e como exagero em compras (Cristina)

A técnica dos diários solicitados permitiu aos participantes fazer o registro de suas percepções a respeito de consumo de acordo com o contexto de seu próprio mundo. A inserção dos jovens numa sociedade capitalista que privilegia o consumismo é tão forte que, apesar de os diários terem proporcionado um momento de reflexão sobre o consumo, os alunos declararam que essa reflexão teve pouco ou nenhum impacto sobre os seus hábitos de consumismo: “O consumo para mim vai continuar bom e essencial para minha vida”. (Isa)

⁴ Motainai é uma expressão japonesa que significa desperdício, mas que carrega também uma conotação de pena, de lamentação pelo desperdício. É muito usada em contextos onde há desperdício de comida.

Considerações finais

Os diários solicitados mostraram ser uma técnica que permite a coleta de dados adequados a uma abordagem de pesquisa qualitativa. No entanto, a partir do estudo realizado e da bibliografia pesquisada, avaliamos que a **redação diária tende a ser apenas descritiva e narrativa**. Kenten (2010) ressalta a característica dos diários solicitados, de permitir a coleta de dados tanto quantitativos quanto qualitativos. Se o objetivo da pesquisa é levantar dados qualitativos por meio de reflexões diárias, são necessárias estratégias complementares que estimulem os participantes a refletir sobre o tema da pesquisa e a manifestar essas reflexões na redação dos diários solicitados.

Com a aplicação de estratégias complementares como vídeos, debate, grupo focal (METH, 2003), a redação dos diários oferece aos participantes a oportunidade de refletirem sobre sua vida e seus hábitos. Faz-se necessário, pois, adequar o formato dos diários e possíveis estratégias complementares ao público-alvo, como se fez no presente trabalho.

Dessa forma, os diários solicitados configuram-se como uma técnica de pesquisa participante, porque o pesquisador passa a conhecer com maior profundidade os pesquisados e estes, por sua vez, passam a conhecer melhor a si mesmos. Os dados, portanto, podem ser compartilhados com o grupo e avaliados coletivamente; e, a partir disso, pode-se propor ações de mudança.

Ressaltamos que essas estratégias favorecem a participação dos pesquisados, os quais são sensibilizados e provocados a pensar e escrever sobre o tema. Nesse ponto, é importante desenvolver estímulos para que a redação seja constante. Em nosso estudo, o professor-pesquisador fez lembretes diários, mas isso não garantiu a participação do gru-

po todo. Identificamos como causa principal dessa não participação o período de avaliações escolares e a falta de hábito dos jovens de escrever diariamente.

Como apontamos no decorrer deste estudo, o uso dos diários solicitados exige muita responsabilidade, tempo, dedicação e comprometimento por parte do pesquisado. É por isso, certamente, que nas pesquisas com diários solicitados se tem proporcionado a entrega de recompensa aos participantes.

Apontamos, também, que essa técnica de pesquisa pode ser utilizada como recurso didático com fins educativos. As descrições, narrativas e reflexões produzidas na redação dos diários solicitados podem ser objetos para atividades de ensino-aprendizagem individual e coletivo, se coordenadas com discussões em grupo. O professor-pesquisador integrante deste trabalho visualizou a possibilidade de incluir os diários solicitados como uma prática em suas aulas para a discussão de temas atuais e polêmicos que merecem reflexão entre os jovens para que estes possam construir opiniões e ser participativos na comunidade em que estão inseridos.

Referências

- CHIZZOTI, A. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. **Revista Portuguesa de Educação**, Portugal, vol. 16, n.02, p. 221-236, 2003.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N.K.; LINCOLN, Y. S. (Org.). **Planejamento da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed Bookman, 2006.
- ENNE, A. L.S. À perplexidade, a complexidade: a relação entre consumo e identidade

nas sociedades contemporâneas. In: **Comunicação mídia e consumo**, vol. 3, n. 7, São Paulo: ESPM, p.11-29, 2006.

ELLIOT, H. The use of diaries in sociological research on health experience. **Sociological Research Online**, vol. 2, n. 2. 1997. Disponível em: <<http://www.socresonline.org.uk/2/2/7.html>>. Acesso em: 7 dez. 2010.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005, 598 p.

KENTEN, C. Narrating oneself: reflections on the use of solicited diaries with diary interviews. **Forum Qualitative Sozialforschung / Forum: Qualitative Social Research**, 11(2), Art. 16, 2010. Disponível em: < <http://nbn-resolving.de/urn:nbn:de:0114-fqs1002160>>. Acesso em: 10 nov. 2010.

MARTINS, H.H.T.S. Metodologia qualitativa de pesquisa. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n.2, p. 289-300, maio/ago. 2004.

METH, P. Entries and omissions: using solicited diaries in geographical research. **Area**, 35.2. p. 195-205, 2003.

McCRACKEN, G. **Cultura e consumo**: novas abordagens ao caráter simbólico dos bens e das atividades de consumo. Rio de Janeiro: Mauad, 2003.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais**: investigações em psicologia social. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

ZACCARELLI, L. M.; GODOY, A. S. Perspectivas do uso de diários nas pesquisas em organizações. **Cad. EBAPE.Br**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, set. 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512010000300011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 12 jan. 2011. doi: 10.1590/S1679-39512010000300011.

Enviado em: 20/05/2001

Aceito em: 01/07/2001

ANEXO 1

Carta ao aluno (Fase I)

Caro aluno,

Obrigado por aceitar escrever este diário. Ele faz parte da nossa pesquisa sobre CONSUMO que está sendo realizada na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), e você está participando dela.

Este diário é confidencial e seu nome não será revelado.

Sabemos do esforço necessário para escrever diariamente e desde já agradecemos muito o seu empenho.

Fique à vontade para escrever. Sugerimos que o faça no final do dia, ficando atento aos *tópicos sugeridos*. Ah! Não tem problema se você escrever mais em um dia do que em outros, o importante é que você escreva todos os dias. É também absolutamente importante que seu texto seja detalhado e sincero, pois faremos nossa pesquisa em cima dos seus relatos diários.

Tópicos sugeridos - gostaríamos que você refletisse sobre eles na hora de escrever o seu diário:

1. O QUE você consumiu?
2. QUEM escolheu o que você consumiu, você ou seus pais/escola?
3. Onde você consumiu?
4. Por que você consumiu?

Se você quiser escrever algo além dos tópicos, pode, sem problema nenhum, lembrando que queremos refletir sobre CONSUMO.

Como você é uma pessoa “plugada” com temas atuais, temos certeza de que seus relatos serão essenciais e muito contribuirão para nossa pesquisa.

Lembre: estamos preparando uma recompensa legal para você, como forma de agradecimento.

Valeu!! Obrigada

ANEXO 2

Carta ao aluno (Fase II)

Olá pessoal,

Novamente obrigado por aceitar escrever este diário. Este diário é confidencial e seu nome não será revelado. Desde já agradecemos muito o seu empenho. As principais diferenças da 1ª fase para a 2ª fase é que desta vez estamos colocando algumas questões para que vocês respondam no final do dia.

Tópicos sugeridos - gostaríamos que você refletisse sobre eles na hora de escrever o seu diário:

1. Comente sobre O QUE você consumiu;
2. Fale um pouco sobre QUEM escolheu o que você consumiu;
3. Fale sobre o local onde você consumiu;
4. Reflita um pouco sobre os motivos que levaram você a consumir;
5. Anote o que vocês observaram sobre o consumo (ou o não consumo) no dia;
6. Há alguma coisa que fez com que você lembrasse do filme durante o dia de hoje? Fale um pouco sobre isso.

Lembretes importantes:

- ✓ Faça o diário no final do dia. Caso não seja possível, faça em outro horário que puder;
- ✓ Escreva todos os dias;
- ✓ Esqueceu de fazer em um dia? Faça no dia seguinte. Não é o ideal, mas é melhor do que ficar sem fazer;
- ✓ É absolutamente importante que seu texto seja detalhado e sincero;
- ✓ Fique à vontade para escrever algo além dos tópicos, mas lembre-se de não fugir do assunto: CONSUMO;
- ✓ Você pode preencher em Word, Notepad ou mesmo no email;
- ✓ Caso esteja sem acesso ao computador ou internet, você pode fazer no papel e depois passar;
- ✓ O endereço para envio é diarios@gmail.com .

Lembre-se: nessa fase, o preenchimento do diário está valendo aquela recompensa como forma de agradecimento pela sua contribuição.

Novamente, muito obrigado!

Perguntas para a reflexão diária:

1 - Você acredita que haveria alguma(s) mudança(s) que poderia REALMENTE fazer nos seus hábitos de consumo? Em caso afirmativo, o que seria e qual seria o motivo dessa(s) mudança(s) ?

2 - Em uma discussão prévia, alguém afirmou: TUDO é consumo. Você concorda com essa afirmação? Poderia explicar o que significa consumo para você?

3 - Como você enxerga um futuro próximo? Com as pessoas consumindo mais,

ou menos? Que fatores você entende que influenciariam essa mudança?

4 - Fale um pouco do seu consumo. O que você gosta de consumir? Quando e aonde consome mais? Quando e aonde consome menos? Como você se sente quando consome?

5 - Dia dos Pais, Dia das Mães, Dia das Crianças. Há quem diga que esses dias foram feitos para ajudar o comércio. Você concorda com isso? Fale um pouco sobre o assunto.

6 - Retirado do Wikipedia: “A diferença entre o consumo e o consumismo é que no consumo as pessoas adquirem somente aquilo que lhes é necessário para sobrevivência. Já no consumismo a pessoa gasta tudo aquilo que tem em produtos supérfluos (...)”. O que você acha do consumo e do consumismo? Explique um pouco seu ponto de vista.

7 - Você acha que há uma relação entre o sistema capitalista e o consumismo? Explica por quê? Como isto se manifesta no nosso consumo do dia-a-dia?

ANEXO 3

Questionário Final

Nome: _____

1. Por que você participou, ou não participou do Projeto Diários? Aponte pontos positivos e negativos sobre fazer o diário.

2. O processo da pesquisa (a vinda dos pesquisadores na Escola, a participação na discussão dos vídeos, a elaboração dos diários) fez ou não diferença sobre o que você pensa a respeito de consumo? Explique.

3. Use o espaço abaixo para fazer algum comentário a mais sobre o processo dos diários.

Muito obrigado pela sua participação.